

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

Faro, 20 de junho de 2022



**Elaborado pela Coordenação Executiva  
Para a Assembleia Geral da Sciaena**

## Resumo

O presente documento descreve as atividades realizadas pela Sciaena em 2021, um ano que apresentou ainda algumas complicações causadas pela pandemia da Covid-19, mas que ficou marcado por uma resposta muito positiva da parte da associação, que conseguiu não só retomar as suas atividades, mas também iniciar novos projetos e reestruturar o seu trabalho e a sua equipa.

Dentro das temáticas de trabalho da associação, a área das pescas continuou a ser aquela onde se concentram mais esforços. Num ano marcado por uma revisão interna do trabalho nesta área, resultante do fecho de um ciclo da implementação da Política Comum das Pescas, destaca-se o trabalho sobre o regulamento de Controlo da Pesca da UE e os progressos obtidos no trabalho a nível da gestão de grandes pelágicos no Atlântico, nomeadamente a adoção de um plano de recuperação do tubarão-anequim.

Em 2021 a Sciaena continuou a dar seguimento ao trabalho em Áreas Marinhas Protegidas, tanto a nível das políticas, como a nível local, com o acompanhamento da implementação da Área Marinha de Interesse Comunitário da Pedra do Valado.

Em termos de lixo marinho, 2021 foi um ano de retoma, em que a associação conseguiu reestruturar o seu trabalho depois dos impasses que marcaram 2020.

Em resposta às restrições impostas pela pandemia, a Sciaena continuou a realizar os seus *webinars*, aproveitando a oportunidade que o formato permite em termos de alcance além-fronteiras.

Um dos destaques do ano foi a realização de uma edição presencial do Mar Motto em Faro, projeto que permitiu ainda um dos momentos mais marcantes da história da associação - o reconhecimento por parte do Presidente da República, na forma de uma audição na casa da presidência.

A Sciaena teve pelo quinto ano consecutivo estudantes do mestrado europeu IMBRSea a realizar estágios curriculares em projetos da associação.

Os responsáveis da associação consideram que 2021 foi um ano onde a organização conseguiu lidar com as dificuldades surgidas em 2020, provando não apenas que foi capaz de sobreviver, mas inclusivamente revigorar e diversificar as suas fontes de financiamento e capacidade de trabalho, nomeadamente na região do Algarve.

## Índice

– Considerações Introdutórias	4
– Sócios	4
– Atividades Desenvolvidas	4
2.1 - PESCA E AQUACULTURA	4
– Acabar com a Sobrepesca no Nordeste da Europa	4
– Acompanhamento do desenvolvimento do FEAMPA e negociações na WTO	5
– Comissão de Acompanhamento da Sardinha	5
– Grandes Pelágicos	6
– Revisão do Regulamento de Controlo da Pesca da UE	6
– Blogue da PONG-Pesca	7
– Participação em Conselhos Consultivos	7
– MIACO 2020	8
– Projeto VAL+	9
– Making MPAs Work in Europe	9
2.2 - POLUIÇÃO MARINHA E ENERGIAS RENOVÁVEIS	11
2.2.1 – Oceano Livre	11
2.2.2 – Adesão à “Transport & Environment”	11
2.2.3 – Lixo Marinho	14
2.3 - COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	15
2.3.1 – Scianema	15
2.3.2 – Mar Motto	15
2.3.3 – Discover Sciaena – Vem descobrir a Sciaena	16
2.3.4 – Webinars Sciaena	16
2.3.5 – Protocolo com IMBRSea	17
2.3.6 – Envolvimento	18
2.3.7 – Comunicação, Divulgação e Produção de Material	18
2.3.8 – Participação em processos de consulta pública da Comissão Europeia e nacionais	18
2.3.9 – Iniciativas relacionadas com a Pandemia da Covid-19	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
2.3.10 – Participação na Seas At Risk	19
2.3.11 – Atividades associativas	19
3 – Resultados Financeiros	20
– Considerações Finais	21

## **1 – Considerações Introdutórias**

De acordo com os estatutos da Sciaena, a Direção deverá elaborar anualmente um relatório detalhado de atividades, constituindo este o 16º Relatório da Associação e o 4º do atual mandato.

### **1.1 – Sócios**

Em 2021 não foram angariados novos sócios, tendo-se, no entanto, assistido a um aumento muito considerável dos seguidores da Associação nas redes sociais.

## **2 – Atividades Desenvolvidas**

### **2.1 - PESCA E AQUACULTURA**

#### **2.1.1 – Acabar com a Sobrepesca no Nordeste da Europa**

O ano de 2021 marcou um ponto de viragem no trabalho de acompanhamento da implementação da Política Comum das Pescas (PCP) nas águas ocidentais norte da União Europeia (UE), que a Sciaena desenvolve desde 2014, em parceria com a [Seas At Risk](#) e a *Pew Charitable Trusts*, entre outros parceiros. Findo o prazo definido para acabar com a sobrepesca, a [Sciaena apresentou as lições aprendidas com todo o processo de reforma e implementação da PCP](#) (ver webinar [aqui](#)).

Assim, em 2021 a Sciaena continuou a [acompanhar o estabelecimento de possibilidades de pescas](#), tendo iniciado também a sua [participação no processo de avaliação da implementação da PCP, lançado pela Comissão Europeia](#).

2021 foi também marcado pelo início de um processo de renovação interna do trabalho nesta frente, nomeadamente através da exploração de vias que permitam enquadrar a gestão da pesca numa visão mais ampla de conservação do meio marinho, como é o caso da abordagem ecossistémica e o impacto das alterações climáticas, este último em [parceria com o projeto ClimaPesca](#).

### **2.1.2 – Acompanhamento do desenvolvimento do FEAMPA e negociações na WTO**

A Sciaena continuou a colaborar com mais de 180 ONG internacionais para acompanhar as negociações na Organização Mundial do Comércio sobre os subsídios à pesca, tendo integrado a campanha [#StopFundingOverfishing](#), nomeadamente enviando cartas a governantes e com ações concertadas através das redes sociais.

Em Portugal, a Sciaena deu destaque ao envio da carta assinada por quase 300 investigadores e publicada na Science que pedia à OMC que acabasse com os subsídios prejudiciais.

A Sciaena continuou a ser, dentro da PONG-Pesca, uma das entidades que assegura a sua representação na comissão de acompanhamento do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, Pescas e Aquacultura.

### **2.1.3 – Comissão de Acompanhamento da Sardinha**

Durante 2021, decorreram cerca de 10 reuniões da Comissão de Acompanhamento da Sardinha, nas quais a Sciaena tem participado de forma frequente nos últimos anos, integrando a delegação da PONG-Pesca.

O stock de sardinha ibérica está numa rota de recuperação, encontrando-se finalmente acima do Blim, mas ainda parece estar em níveis que preocupam as ONG, que têm defendido uma abordagem mais cautelosa, no sentido de evitar um outro colapso do stock nos próximos anos.

Em 2021, as ONG da PONG-Pesca pediram uma reunião à SEP para discutir o modo de funcionamento da CAS e providenciar sugestões para torná-la mais eficaz num ambiente de trabalho saudável e respeitoso. Essa reunião decorreu no verão e foi o início dos trabalhos para aprovação de um regulamento interno de funcionamento.

A quota para Portugal e Espanha foi estabelecida nas 40000 t, tendo Portugal ficado com 27000. A safra iniciou-se em maio e terminou no final de novembro.

#### **2.1.4 - Grandes Pelágicos**

Durante 2021 a Sciaena continuou a ser uma das organizações mais ativas na conservação e gestão da pesca de grandes pelágicos no Atlântico, nomeadamente através do seu trabalho como observador da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT).

Ao longo do ano, a Sciaena participou em várias reuniões sobre este tema e organizou ainda um [webinar sobre uma das espécies mais relevantes para as frotas nacionais, o atum-patudo](#).

O ponto alto do ano foi a [participação na 27ª reunião anual da ICCAT](#), que decorreu entre 15 e 23 de novembro de 2021 em formato online, tendo a Sciaena estado representada por Catarina Abril, Nicolas Blanc e Gonçalo Carvalho. Ainda que várias decisões tenham ficado aquém das expectativas, foi um ano relativamente bem sucedido para a organização, com a aprovação de medidas de gestão e conservação para várias espécies.

A decisão com maior relevo foi a tomada de medidas de recuperação e conservação da população de tubarão-anequim do Atlântico norte, já que a ICCAT adotou finalmente um plano de recuperação para esta população.

#### **2.1.5 - Revisão do Regulamento de Controlo da Pesca da UE**

Em 2021 a Sciaena continuou a acompanhar a revisão do regulamento de controlo da pesca da UE, através da [Coligação sobre o Controlo das Pescas da União Europeia](#) (UE), uma coligação de Organizações Não Governamentais do Ambiente que pretende assegurar que a gestão pesqueira europeia salvaguarda a saúde dos oceanos e a vida marinha para as gerações vindouras, através da adequada revisão do regulamento de controlo das pescas da UE.

Foi um ano marcado pelas votações no Parlamento Europeu sobre este processo legislativo, com o [voto na comissão das pescas por processo eletrónico entre janeiro e fevereiro](#) e o [voto em sessão plenária em março](#). A Sciaena acompanhou com muita proximidade os dois votos, interagindo com os deputados nacionais e colaborando com os parceiros da coligação.

O processo seguiu posteriormente para co-decisão, com os responsáveis da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu a debaterem artigo a artigo este complexo mas essencial regulamento. Em 2022 a Sciaena continuará a trabalhar sobre este assunto.

### **2.1.6 - Blogue da PONG-Pesca**

Em 2021, o blogue da PONG-Pesca permaneceu, à semelhança de anos anteriores, como a principal via de divulgação da plataforma, contando com quase 3000 subscritores. A maioria dos visitantes são originários dos EUA, seguindo-se Portugal e o Brasil. No total, os *posts* publicados no blogue em 2021 tiveram 18218 visitas de 7825 visitantes. A página de *facebook* e a conta de *twitter*, onde todos os *posts* publicados no blogue são automaticamente reproduzidos, continuaram a somar seguidores e visualizações. A Sciaena manteve-se como a principal dinamizadora do blogue.

### **2.1.7 – Participação em Conselhos Consultivos**

Os Conselhos Consultivos das Pescas da UE são organizações regionais dirigidas por *stakeholders* cujo objetivo é auxiliar a Comissão Europeia e os estados membros na tomada de decisão, nomeadamente fornecendo recomendações e pareceres sobre a gestão das pescas. Atualmente, existem 11 Conselhos Consultivos e a Sciaena participa em três: o dos Pelágicos (desde 2014), o das Águas Ocidentais do Sul (desde 2016) e o das Regiões Ultraperiféricas (desde 2020). A presença da Sciaena nestes fóruns de discussão tem sido uma aprendizagem muito importante e tem permitido às associações manifestar-se em sede própria e, muitas vezes alcançando consenso, sobre a gestão das pescas na UE.

Relativamente ao [Conselho consultivo para as unidades populacionais pelágicas](#), com sede em Haia e onde a Sciaena é membro do [Comité Executivo](#) desde 2017 e onde Gonçalo Carvalho representa também as Outras Partes Interessadas na Equipa de Gestão, há a constatar que se manteve como um dos mais positivos fóruns onde a associação trabalha. De salientar os pareceres emitidos [sobre gestão das espécies](#) ao abrigo daquele Conselho Consultivo, mas também sobre outras atividades com impactos negativos no ambiente marinho e nos *stocks* pesqueiros, como a [mineração em mar profundo](#), os [levantamentos sísmicos](#) e os [parques eólicos](#).

À semelhança dos anos mais recentes, 2021 foi um ano em que o envolvimento da Sciaena no [Conselho Consultivo das Águas Ocidentais do Sul](#) foi menor, devido à falta de financiamento específico para acompanhar os trabalhos do CC mas também devido às dinâmicas internas do organismo, que

limitam a capacidade de trabalhar construtivamente. Ainda assim, a Sciaena participou na maioria das reuniões do CCSul que decorreram durante este ano, reforçando o seu papel no Comité Executivo e a importância das ONG. A Sciaena continua a ser a única ONG portuguesa com trabalho regular e consolidado no CCSul.

Ao todo, em 2021, houve 10 reuniões do CCSul e a Sciaena participou em todas as que trataram dos grupos de trabalho que integra e ainda a do Comité Executivo e Assembleia Geral. Nesse âmbito, a Sciaena contribuiu para os pareceres do CCSul sobre [a sardinha ibérica, resposta à comunicação da DG MARE intitulada "Para uma pesca mais sustentável na UE: Ponto de situação e orientações para 2022", alteração do ato delegado sobre o funcionamento dos Conselhos Consultivos, as possibilidades de pesca para 2022](#), entre outros.

2021 foi o primeiro ano concreto de trabalho do Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP). A Sciaena foi bastante ativa neste organismo, tendo assumido a vice-presidência do grupo de trabalho de Demersais e Bentónicos. O ano ficou marcado pela [primeira reunião presencial do CCRUP](#), na Ilha Terceira, Açores, entre os dias 28 e 30 de setembro, na qual participaram Gonçalo Carvalho e Nicolas Blanc. Entre os vários pareceres emitidos importantes para o trabalho da Sciaena e para os quais a associação contribuiu, destacam-se os pareceres sobre [as possibilidades de pesca de atum patudo na zona do ICCAT, utilização de dispositivos de agregação de peixe](#) e as [medidas de conservação do tubarão anequim](#).

### **2.1.8 – MIACO 2021**

A 14 de janeiro, decorreu, em formato virtual, a reunião anual entre decisores políticos, organizações não-governamentais, representantes dos Conselhos Consultivos das Pescas da UE e restantes partes interessadas, reuniram-se na sede do ICES para a reunião anual [MIACO](#).

A Sciaena marcou presença através da participação de Gonçalo Carvalho.



### **2.1.9 – Projeto VAL+**

A Sciaena tem procurado dar continuidade ao [projeto VAL+](#), estando previstas candidaturas para este projeto no ano de 2022.

### **2.1.10 – Making MPAs Work in Europe**

O Projeto Europeu “Making MPAs work in Europe” em 2021 entrou no seu 3º e último ano. No entanto, durante 2021 a *Seas at Risk*, juntamente com a Sciaena e os outros parceiros do projeto vão trabalhar para garantir financiamento para a continuidade deste projeto e ainda ser alargado de 3 para 6 países europeus.

Um dos grandes destaques de 2021 do trabalho produzido foi o relatório “Quem protege as áreas marinhas protegidas portuguesas?”, realizado em parceria com a *Marine Conservation Society* (MCS). Os resultados apresentados no relatório indicam que mesmo nas áreas designadas e geridas como AMP, o esforço de pesca parece ocorrer dentro destas ou nas suas proximidades, sugerindo que os planos de gestão das AMP atuais devem ser revistos.

Outro destaque de 2021 foi a 3ª edição do workshop que *Sciaena* desenvolveu com *ClientEarth* e *Irish Wildlife Trust*. Este workshop de dois dias começou com uma apresentação de Frith Dunkley, pesquisador de AMP da MCS, que forneceu uma visão geral do trabalho realizado para analisar os impactos da pesca destrutiva nas AMP, seguido de uma discussão sobre as implicações desses dados em cada país. No segundo dia, com a presença de alguns advogados e com a ajuda de John Condon da *ClientEarth*, aprofundamos os aspetos legais que cercam a falta de gestão e fiscalização em cada país.

2021 também ficou marcado pela entrega ao Governo Português de uma proposta para a criação de uma AMP de interesse comunitário na região do Algarve, num processo em que Sciaena tem estado fortemente envolvido desde o seu início. Esta AMP tem a particularidade de ter sido desenvolvida “de baixo para cima” com envolvimento multisectorial e pode ser, se aprovada, um exemplo que pode ser utilizado noutras áreas para implementação e designação de novas AMP.

De destacar ainda o trabalho da Sciaena no âmbito do acompanhamento da Estratégia da Biodiversidade da UE no que toca ao meio marinho, nomeadamente naquele que será o plano de ação

para implementar esta estratégia nos mares europeus. Neste âmbito, a Sciaena colaborou na elaboração do relatório “De volta à origem: salvar a biodiversidade da Europa começa no oceano”, bem como na [sua disseminação pelos decisores e partes interessadas](#), nomeadamente em Portugal.

## **2.2 - POLUIÇÃO MARINHA E ENERGIAS RENOVÁVEIS**

### **2.2.1 – Oceano Livre**

Em 2017 a Sciaena conseguiu materializar finalmente o seu desejo de trabalhar para evitar uma das maiores ameaças à conservação dos oceanos: a mineração em mar profundo, através da criação do [Oceano Livre](#) - movimento ambientalista contra a mineração em mar profundo. Em 2020, foi desenvolvida uma proposta de projeto para financiamento sobre esta área.

Ao longo de 2021, a Sciaena interagiu ativamente na coligação Deep Sea Conservation Coalition providenciando tanto updates sobre a plataforma como sobre a posição do governo português. Em Março de 2021, em colaboração com a ANP|WWF Portugal, foi enviada uma carta ao Primeiro Ministro com o conhecimento dos ministros do Ambiente e da Ação Climática, do Mar, dos Negócios Estrangeiros e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pedindo uma posição definitiva sobre a mineração em mar profundo ao governo português. Não foi obtida nenhuma resposta.

No seguimento da ativação da “*regra dos 2 anos*” na ISA durante o verão de 2021, a Sciaena realizou em outubro um workshop com o intuito de reativar e renovar os membros da plataforma Oceano Livre. A renovação do website da Oceano Livre iniciou-se em novembro de 2021 e espera-se finalizada em 2022.

De salientar ainda a realização de um [webinar com a icónica Diva Amon](#), e a colaboração com a Seas at Risk neste tema, nomeadamente através do relatório “[Europa numa encruzilhada: proteger ou permitir que a mineração destrua os fundos marinhos?](#)”.

### **2.2.2 – Oceano e Clima**

Durante 2021 a Sciaena trabalhou no sentido de materializar uma das suas prioridades estratégicas mais recentes - contribuir para concretizar o elo entre a conservação do oceano e a luta contra as alterações climáticas.

Em março, a Sciaena voltou a coorganizar o Encontro Nacional pela Justiça Climática, em que liderou e dinamizou sessões sobre mineração em terra e em mar e sobre a Lei de Bases do Clima, na

altura em discussão. Nessa altura, juntou-se também à Campanha Empregos para o Clima, uma iniciativa que defende a criação massiva de novos postos de trabalho no sector público em sectores-chave para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa. A Sciaena organizou ainda a primeira reunião que juntou os movimentos anti-mineração em terra e os de mar com o intuito de gerar contactos e criar sinergias entre eles.

A Sciaena foi ainda convidada para participar numa audição na Assembleia da República sobre a Lei de Bases do Clima, tendo enviado o seu contributo por escrito à consulta pública. Fê-lo também para a Lei das Minas, que também foi a discussão parlamentar na segunda metade do ano.

Em novembro, a Sciaena coorganizou a Marcha Mundial pela Justiça Climática em Lisboa, que juntou mais de mil pessoas.

A Sciaena continuou ainda a participar em várias iniciativas europeias em termos de descarbonização, nomeadamente através da participação na [Transport & Environment](#) (T&E), em particular sobre o tema do transporte marítimo internacional.

### **2.2.3 – Lixo Marinho**

Em 2021, a Sciaena continuou o seu trabalho na campanha “Há Mar e Mar” em parceria com a Retorna, com a ZERO e com a ANP|WWF Portugal. Em julho, este grupo de ONG uniram-se numa [ação de sensibilização](#) devido ao atraso de mais de dois anos na implementação do DRS em Portugal, por parte do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, através de uma [projecção](#) na fachada de um edifício na baixa de Lisboa. Ainda no âmbito do trabalho em rede na área do DRS, a Sciaena coorganizou uma [conferência](#) que teve lugar na Nova SBE, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, onde estiveram presentes diferentes *stakeholders* que irão participar ativamente na gestão do sistema de depósito com retorno. O evento em formato híbrido (online e presencial) contou com 72 pessoas presentes. Também em 2021, as redes sociais da campanha “Há Mar e Mar” sofreram uma reestruturação contribuindo assim a dinamização da [petição](#) direcionada ao Ministro do Ambiente e da Ação Climática.

Em julho de 2021, a Sciaena integrou uma equipa de ONG europeias com o objetivo de avaliar a performance dos supermercados na Europa face à utilização de plásticos de uso único nas suas marcas próprias, assim como avaliar o seu posicionamento face a medidas de combate à poluição por plástico. Neste sentido foram realizados questionários, entre julho e setembro de 2021, a seis grupos de retalhistas que operam em Portugal.

A Sciaena participou num workshop convocado pela University of Portsmouth sobre a aplicação do [relatório](#) elaborado pelo International Resource Panel (IRP) do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA, UNEP em inglês), para o qual contribuiu, onde constam ferramentas de *policy* para eliminação do lixo marinho, estabelecendo assim o passo inicial para o seu trabalho a nível internacional na área dos plásticos.

A colaboração próxima com a Retorna e com a plataforma Break Free From Plastic permitiram à Sciaena continuar o seu trabalho na área dos plásticos tendo assegurado ainda financiamento para 2022 nas áreas da reutilização (Campanha #WeChooseReuse), da responsabilização dos retalhistas face à diretiva de plásticos de uso único e ainda na correta transposição desta diretiva passando a integrar mais grupos de trabalho incluindo o "Plastics Treaty Task Force", a "Corporate Accountability Task Force" e a "Zero Waste Cities Task Force".

Em Bruxelas, a Sciaena continuou a colaboração em coordenação juntamente com a Seas at Risk e outras ONG, participando ativamente na comunicação de [dois relatórios e um mapa interativo da Aliança Rethink Plastic](#) sobre o desempenho dos países europeus face à diretiva de SUP.

#### **2.2.4 – Culatra - Comunidade Sustentável**

Em 2021 começou a desenvolver o projeto Culatra – Comunidade Sustentável, que é promovido pela Associação de Moradores da Ilha da Culatra, em parceria com a Sciaena e a Make it Better. É financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, enquadrando-se de uma forma mais ampla na iniciativa "Culatra 2030 – Comunidade energética sustentável", liderada pela Universidade do Algarve.

O objetivo deste é criar oportunidades para o desenvolvimento sustentável da Ilha da Culatra através da implementação de um programa integrado de ações de informação, sensibilização, formação e capacitação dirigido à comunidade da região.

Neste projeto, a Sciaena tem o papel de transferir o seu conhecimento em termos de circularidade, boas práticas ambientais e de participação cívica, assim como trazer para a ilha pessoas e instituições que possam falar em nome próprio sobre as suas experiências e iniciativas, adaptando as atividades à realidade culatrense.

Neste sentido, nos últimos meses de 2021 a Sciaena organizou e participou na realização de duas atividades de sensibilização com a comunidade jovem da ilha: uma limpeza de espaços públicos com as crianças da escola local e uma limpeza de praia. Também facilitou uma conversa entre os pescadores da ilha e um académico da universidade, para falar sobre temas de conservação e preservação dos ecossistemas.

Para o ano 2022 espera-se organizar, entre outras atividades, mais oficinas e workshops dirigidos a outros grupos-alvo, como os visitantes da ilha e associações que trabalham lá, criar uma zona livre de plásticos de uso único e organizar um festival criativo para a sensibilização sobre o grande problema dos resíduos da ilha.

## **2.3 - COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO**

### **2.3.1 – Scianema**

Em 2021, devido às restrições causadas pela pandemia da Covid-19, bem como algumas decisões estratégicas internas, foi decidido não realizar o festival. Em março de 2022 prevê-se o regresso da iniciativa, com uma edição presencial em Faro, no Teatro Lethes.

### **2.3.2 – Mar Motto**

O conceito do Mar Motto é simples: usar a arte como ferramenta de sensibilização e educação ambiental e servir como um agente de mudança.

A Sciaena teve a oportunidade de dar a conhecer esta iniciativa no Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio) ao Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, numa reunião por si promovida com diversas ONGA portuguesas com projetos relacionados com a conservação da natureza e sensibilização ambiental.

Após a edição virtual do Mar Motto em 2020, a Sciaena voltou a organizar o Mar Motto em Faro em 2021. Este evento estava planeado para o mês de julho, mas devido a alterações nas medidas de controlo da pandemia, foi decidido adiar o evento, que decorreu assim de 23 de outubro a 13 de novembro na Antiga Fábrica da Cerveja. A galeria contou com peças de 13 artistas, nacionais e estrangeiros, e ainda um *live painting* durante a inauguração.

Devido às limitações ainda impostas pela pandemia, este evento foi menos diverso quando comparado com edições anteriores no que diz respeito à oferta de atividades paralelas à galeria. No entanto, foi mais uma oportunidade para dar a conhecer o trabalho de artistas nacionais e estrangeiros que partilham a missão da Sciaena e fortalecer ligações com parceiros locais e regionais.

Pela primeira vez a Sciaena integrou voluntários (estudantes da Universidade do Algarve) na equipa que assegura a presença de pelo menos uma pessoa no espaço para esclarecer dúvidas dos visitantes, o que correu positivamente.

### **2.3.3 – Discover Sciaena – Vem descobrir a Sciaena**

Devido às restrições causadas pela pandemia da Covid 19, esta atividade não se realizou em 2021.

### **2.3.4 – Webinars Sciaena**

Em 2021, continuou-se a apostar nos eventos online e os webinars continuaram a ser uma opção para mostrar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na área da conservação marinha. Depois de nomes como Carlos Duarte, Daniel Pauly ou Rashid Sumaila em 2020, em 2021, contámos com [Diva Amon](#) para falar sobre as ameaças a que o mar profundo está sujeito, como a mineração em mar profundo, um webinar sobre padrões de migração de tubarões ameaçados pela sobrepesca pela jovem investigadora [Marisa Vedor](#) e outro sobre o guia da AMP, um artigo científico de relevo também publicado durante 2021, da responsabilidade de um [trio de investigadoras de renome](#). No final do ano, organizou-se um webinar sobre [decrescimento e consumo responsável](#), numa ótica de alargar também o espectro da comunicação da Sciaena para assuntos mais abrangentes e menos técnicos e relacionados com ciências marinhas.

A coordenação executiva acredita que os *webinars* da Sciaena continuarão a ser uma forma de comunicar independentemente das condições para ter pessoas ao vivo poderem já estar reunidas brevemente.



### **2.3.5– PlasticSea**

Em 2021, a Sciaena acompanhou o início o projeto “PlasticSea: O impacte dos microplásticos no Oceano, no Sal Marinho e na Aquacultura”, um projeto financiado pelo Fundo Azul, o qual integra diversos parceiros, enquanto parceiro de comunicação, ficando responsável pela dinamização da campanha nas redes sociais (Instagram e Twitter), e pelo planeamento de eventos do projeto, fomentando assim a sua relação com as instituições da Universidade do Algarve. Ao longo deste ano foi elaborado o projeto de comunicação para a divulgação do projeto ao público geral e à comunidade científica, nas redes sociais acima referidas, respetivamente, a realizar em 2022 . No dia 26 de Novembro de 2021, foi realizado [o evento de lançamento do projeto](#) contando com mais de 20 participantes, em formato híbrido (presencial e online via Zoom).

### **2.3.6 – Protocolo com IMBRSea**

A Sciaena continuou em 2021 a sua colaboração com o mestrado *International Master of Science in Biological Resources of the Sea*, onde o foco da parceria é a oferta de possibilidades de estágios curriculares por parte da associação a estudantes do mestrado.

A Sciaena acolheu assim uma estudante deste mestrado na organização da edição 2021 do Mar Motto. Infelizmente, devido à pandemia, e à semelhança do ano anterior, este estágio teve de ser realizado à distância, com a concordância da estudante. Não sendo o cenário ideal, esta situação permite todavia dar a possibilidade a estudantes de se integrarem nos trabalhos de uma ONG de conservação ambiental e contribuir para a organização de um evento de sensibilização ambiental.

### 2.3.7 – *Envolvimento*

Na Tabela 1 apresenta-se o número total de participantes nas atividades principais que a Sciaena desenvolveu durante 2021.

Tabela 1: Número de participantes envolvidos nas atividades desenvolvidas em 2020

<b>Atividades</b>	<b>Nº de participantes</b>
DRS event	73
Evento de lançamento PlasticSea	25
Mar Motto	550
Webinars Sciaena	600
<b>Total 2021</b>	<b>1248</b>
Total 2020	1251
Total 2019	3092
Total 2018	1545
Total 2017	1385
Total 2016	795
Total 2015	520
Total 2014	710
Total 2013	840

### 2.3.8 – *Comunicação, Divulgação e Produção de Material*

No ano de 2021, o que foi feito na área da comunicação prende-se maioritariamente com a presença *online* da associação. Para isso deu-se continuidade à colaboração em termos práticos com a empresa [Albatroz Digital](#), em termos de gestão e atualização dos *sites* da [Sciaena](#), [VAL+](#), [Scianema](#) e [Mar Motto](#). Produziram-se ainda t-shirts do Mar Motto.

### 2.3.9 – *Participação em processos de consulta pública da Comissão Europeia e nacionais*

A nível de consultas públicas da Comissão Europeia, a Sciaena assistiu à elaboração e submissão da resposta da PONG-Pesca à consulta “Targeted Consultation on International Ocean Governance”.

A nível nacional, a Sciaena submeteu o seu contributo aos processos de consulta pública: “Lei de Bases do Clima” e “Lei das Minas”.

### **2.3.10 – Participação na *Seas At Risk***

A Sciaena faz, desde 2015, parte da [Seas At Risk](#) (SAR), uma importante coligação de ONG europeias que luta por ecossistemas marinhos saudáveis, dos quais os europeus possam usufruir, agora e no futuro.

Em 2021, para além de várias interações entre vários colaboradores das duas organizações, a Sciaena participou ainda na AG anual da SAR em junho, e na AG extraordinária em Outubro, ambas em formato de videoconferência.

Gonçalo Carvalho, membro do Comité de Gestão da organização desde Abril de 2018, foi nomeado como presidente daquele órgão em 2020, tendo participado em várias reuniões do mesmo.

### **2.3.11 – Atividades associativas**

A Assembleia Geral Ordinária de 2021 decorreu a 28 de maio com a leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior, do Relatório de Contas de e do Relatório de Atividades de 2020. No dia 10 de dezembro, teve lugar uma Assembleia-geral extraordinária, com o objetivo principal de aprovar o plano de atividades para 2022 e aprovar uma alteração aos estatutos. Decorreram ainda inúmeras reuniões, sobretudo via *internet*, entre os diversos membros dos órgãos sociais espalhados por todo o país.

### **3 – Resultados Financeiros**

O Relatório de Contas de 2021 pode ser consultado em anexo.

#### **4 – Considerações Finais**

Os responsáveis da Associação consideram que 2021 foi um ano de franca recuperação para a Sciaena, depois de 2020 ter sido bastante complicado, devido à pandemia da Covid-19 e a todas as alterações que determinou. Em 2021 a associação foi capaz de se reestruturar, bem como o seu portfólio de parcerias e fontes de financiamento, tendo sido possível cumprir os objetivos definidos e continuar a criar novas iniciativas e dinâmicas.